# Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** AMBULATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NO CUIDADO A SAÚDE DA POPULAÇÃO EM GOIÂNIA

**Relatoria:** ANA CECILIA COELHO MELO

**Autores:** Katy Conceição Cataldo Muniz Domingues

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Práticas Integrativas e Complementares são técnicas comprovadas cientificamente e seguras que visam assistência a saúde do indivíduo, seja na prevenção ou tratamento de forma holística. A Associação Brasileira de Enfermeiros Acupunturistas e Enfermeiros de Práticas Integrativas e Complementares - ABENAH, fundada em 24 de agosto de 2009 e constituída juridicamente em 28 de outubro de 2009, é uma entidade jurídica de direito privado, constituída na forma de associação civil de fins não lucrativos, de caráter sociocultural, técnico-científico e político e autônoma administrativamente. Por possuir compromisso social com a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros, promovendo a oportunidade de atendimento holístico à coletividade e assegurando a seus associados saberes e práticas atualizados em PICS, instituiu em setembro de 2017, a parceria com a Universidade Salgado de Oliveira - Campus Goiânia para a criação do projeto laboratório de qualidade de vida com o objetivo principal de oferecer gratuitamente a discentes, docentes, colaboradores da Instituição e a coletividade em geral, atendimento de Práticas Integrativas em: Auriculoterapia, Acupuntura, Reiki, Ynsa (craniopuntura) e Florais de Bach. Os atendimentos são oferecidos de forma ambulatorial por profissionais de Práticas Integrativas voluntários, uma vez por semana (quartas feiras), no período vespertino das 15 às 17 horas, no terceiro andar do bloco D do campus, nas salas 311 e 312. Durante os atendimentos são geradas fichas de anamnese individuais segundo os princípios do diagnóstico da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), que são revisadas e preenchidas a cada ida do paciente ao ambulatório. A média de atendimento semanal circula em torno de 30 pacientes e até o momento, o projeto já realizou em torno de 890 atendimentos. Em maio de 2018, foi realizado um seminário de 20 horas com palestras, minicursos e atendimentos para divulgação do projeto e captação de novos voluntários para ampliação da oferta de novas PICs à coletividade.